

Eixo Temático ET-13-009 - Educação Ambiental

A PRÁTICA DOCENTE E A CONSTRUÇÃO DE NOVAS FORMAS DE SE PERCEBER E INTERVIR NO MEIO AMBIENTE

Jéssika Kellyane da Silva Leite¹; Emanuel Souto da Mota Silveira²; Juliett Alana Morato Souza Silva¹; Lidiane Ferreira da Silva¹; Gabriela Santos Mendes⁴; Suellen Tarcyla da Silva Lima⁵

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas- CAV/Vitória de Santo Antão-UFPE/Universidade Federal de Pernambuco.E-mail: jkellyane@yahoo.com ,²Docente da UFPE-CAV/Universidade Federal de Pernambuco- Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão. E-mail: emanuelsouto2@globo.com. ¹Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas-CAV/Vitória de Santo Antão-UFPE/Universidade Federal de Pernambuco; ⁵Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Humana e Meio Ambiente- CAV/Universidade Federal de Pernambuco- Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão.

RESUMO

As escolas representam campos fundamentais para a construção de práticas comprometidas com a construção de uma nova relação entre seres humanos e o ambiente. Este estudo objetivou identificar as formas, linguagens e concepções utilizadas pelos docentes na construção de atividades em Educação Ambiental. A metodologia de base essencialmente qualitativa utilizou questionários como instrumentos de coleta, direcionando a observação das práticas escolares cotidianas e as múltiplas possibilidades de estimular a percepção ambiental e a construção de novos comportamentos e atitudes. As informações levantadas deixam claro que, embora os professores conheçam as questões ambientais, as intervenções não contribuem, por sua fragilidade e desarticulação, para construção de novas formas de perceber o ambiente e agir em busca de qualidade ambiental.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Percepção Ambiental; Meio Ambiente.

INTRODUÇÃO

O artigo 1º, da Política Nacional de Educação Ambiental define educação ambiental como processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (Lei nº 9.795/1999, art. 1º). A percepção ambiental é o ato de se perceber como parte do meio, e considerada fundamental para entender as relações estabelecidas entre seres humanos e o ambiente. A escola, nesse contexto, tem sua função ampliada, pois possibilita a construção de uma série de conhecimentos multifacetados sobre a natureza, a sociedade e os seres humanos. Faz-se necessário que os docentes busquem metodologias alternativas para abordar a temática ambiental em sala, proporcionando aos alunos uma visão mais crítica e desenvolvendo a sua capacidade de intervir de forma responsável no meio.

OBJETIVO

O presente estudo objetivou caracterizar as práticas docentes comprometidas com a construção de conceitos e formas de se perceber o ambiente, tendo como foco a análise importância e a influência das mesmas para a formação ambiental dos alunos.

METODOLOGIA

As ações desta pesquisa foram realizadas em uma escola da rede Estadual de Ensino, no agreste de Pernambuco, que apresenta em seu corpo pedagógico vinte e quatro docentes. A linha metodológica adotada para a realização da pesquisa em tela priorizou a dimensão qualitativa. Segundo BIANCO (1987) os métodos quantitativos utilizados nas pesquisas são essencialmente instrumentos auxiliares para a descrição dos resultados obtidos. Nesse sentido, foram definidas as seguintes etapas metodológicas:

- 1- Observação direta de contextos didáticos;
- 2- Produção dos instrumentos de pesquisa (questionário e entrevista semiestruturada);
- 3- Seleção dos sujeitos da pesquisa (professores);
- 4- Coleta dos dados;
- 5- Análise das informações obtidas e formulação das conclusões.

Os instrumentos construídos para a pesquisa foram estruturados no sentido de captar as impressões dos professores, sobre a percepção ambiental. O questionário elaborado era composto por oito perguntas que objetivavam conhecer o conceito e importância de E. A. e a relevância que o tema apresenta para a formação dos alunos. A amostragem foi composta por todos os professores da escola. Anteriormente a coleta dos dados ocorreu um teste piloto, visando a observar a linguagem utilizada, se era adequada e clara nos questionamentos, posteriormente, o teste foi aplicado.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Segundo BAKER (2005), a percepção é claramente mais do que o processo no qual os estímulos vencem os sentidos, é o início do processamento de informações, a interpretação dos estímulos aos quais se presta a atenção de acordo com a conformação mental existente, que são as atitudes, experiência e motivação. O objetivo do conjunto de questões buscou identificar o grau de percepção ambiental dos docentes em relação à E. A. e como ela influencia suas práticas e conseqüentemente o comportamento dos alunos. Nas questões que buscam entender o conceito de E. A., eles a definiram como a relação harmônica entre o homem, demais animais e a natureza. Em relação à importância da E. A. para a formação dos alunos os professores afirmam ser através dela possível a formação de sujeitos conscientes quanto à valorização da vida de todas as espécies. Os docentes afirmam que a escola assume um papel fundamental na formação dos sujeitos, por isso é determinante que essa desenvolva ações em E.A., para que esses criem o hábito de conservar e manter o Meio Ambiente. As figuras 1, 2 e 3 apresentam uma relação, em que a maioria dos docentes admitem que a E. A. não foi um tema abordado durante sua formação inicial, mesmo com essa deficiência os docentes, em sua maioria, afirmam que estão preparados para desenvolver ações no campo ambiental e quando o fazem, comprometem-se com o tratamento multi e interdisciplinar.

Educação Ambiental Trabalhada Na Formação Acadêmica Inicial

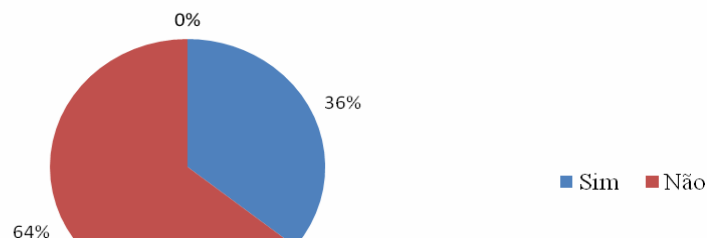


Figura 1.

Sentir-se Preparado A Ministrar Tema Ligados A Educação Ambiental

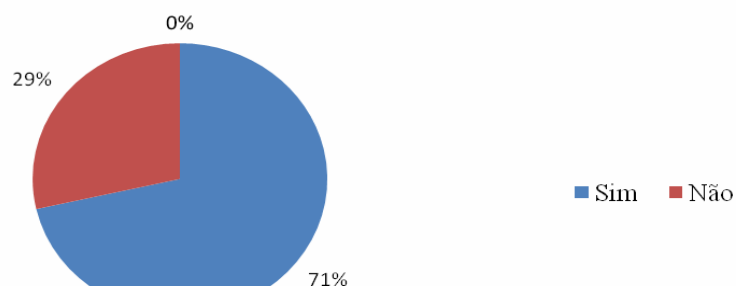


Figura 2.

Educação Ambiental Exercida De Forma Interdisciplinar E Multidisciplinar

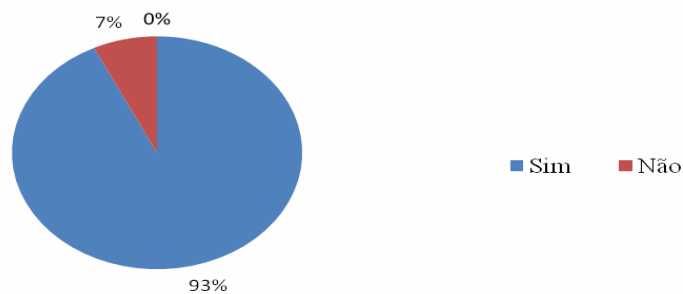


Figura 3.

As figuras 4 e 5 sintetizam como os docentes observam o comportamento dos alunos quanto às questões ambientais, bem como eles procuram abordar esse tema em sala.

As Atitudes Dos Alunos Frente Às Questões Ambientais, Refletem

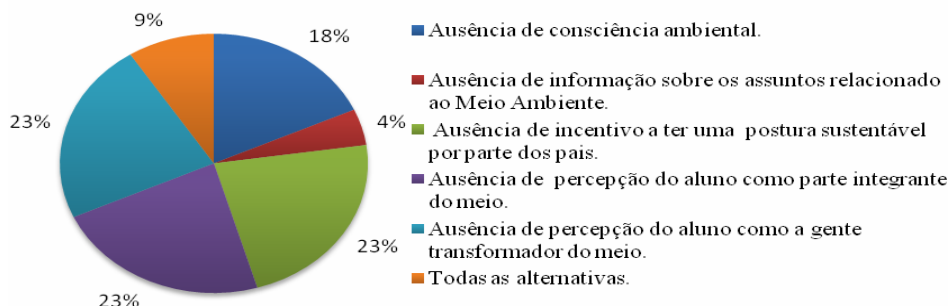


Figura 4.

Meios Utilizados Para Trabalhar A Temática De Meio Ambiente

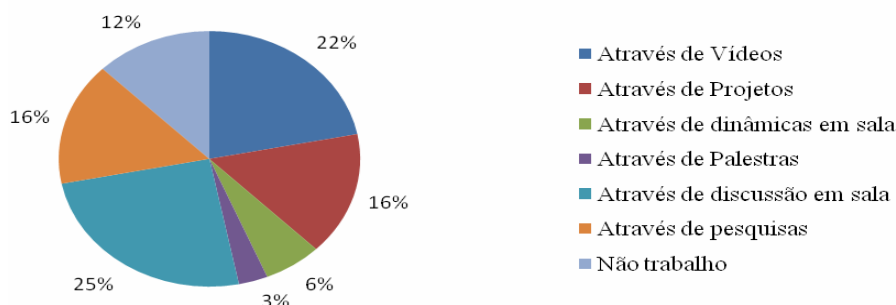


Figura 5.

Os dados reforçam a necessidade de se ampliar as possibilidades de formação continuada para os docentes, como o fortalecimento dos sistemas de acompanhamento e apoio pedagógico.

CONCLUSÃO

Conforme Meadows et al. (1972), “educação ambiental é o aprendizado para compreender, apreciar, saber lidar e manter os sistemas ambientais na sua totalidade”. A pesquisa em percepção ambiental é um importante elemento para o planejamento do ambiente, já que uma das dificuldades para a proteção dos ambientes naturais está na existência de diferenças de percepções dos valores, da importância deles entre os indivíduos de culturas diferentes ou de grupos socioeconômicos que desempenham funções distintas no plano social, nesses ambientes (UNESCO, 1973). Logo é importante a formação do docente em Educação Ambiental bem como a existência de programas de atualização a que venham suprir as necessidades e dar o suporte necessário para que práticas educativas possam ser consolidadas. A análise das respostas apuradas revelou que os docentes apresentam conhecimento sobre o tema, se percebem integrantes do meio, e agentes instigadores no processo de educação dos alunos. Nos dados referentes às questões abertas notou-se que alguns docentes apresentavam uma visão naturalista, caracterizada por meio da percepção dos aspectos naturais e bióticos, limitando-se principalmente à dimensão ecológica. Quanto às questões fechadas, 64% dos docentes responderam que a temática não foi abordada em sua graduação, mas que sentem-se preparados para trabalhar com a E.A., pois procuram utilizar os diversos recursos oferecidos para buscar subsídios e abordar o tema. Ao término do estudo verificou-se que, embora os professores conheçam as questões

ambientais, as problemáticas entono desse assunto, não há uma efetividade no seu comportamento enquanto docentes em relação a esses assuntos, deixando-os passar sem muita importância em suas disciplinas.

REFERÊNCIAS

BIANCO, S.C. **Avaliação Qualitativa**. São Paulo: Editora Espaço, 1987.

BRANDALISE, L.T.; BERTOLINI, G.R.F.; ROJO, C.A. et al. A percepção e o comportamento ambiental dos universitários em relação ao grau de educação ambiental. **Gest. Prod.**, São Carlos, v. 16, n. 2, p. 273-285, abr.-jun. 2009.

FERNANDES, R.S. et al. (Coord.). **Uso da percepção ambiental como instrumento de gestão em aplicações ligadas às áreas educacional, social e ambiental**. [s.l.];[s.d.].